

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCIX: DESCRIÇÕES DE QUATRO ESPÉCIES NOVAS E DO MACHO DE *HADRONEMISCA CORCOVADENSIS* CARVALHO & GOMES (HEMIPTERA) ¹

JOSÉ C. M. CARVALHO*

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 16 figuras no texto)

Dentre material entomológico coligido pelos colegas Carlos Alberto Seabra, no Corcovado, Rio de Janeiro e Moacyr Alvarenga, em Sinop, Rio Teles Pires, Mato Grosso, o autor encontrou representantes de quatro espécies de mirídeos (Mirinae, Mirini) e o macho de *Hadronemisca corcovadensis* Carvalho & Gomes, 1970, ainda desconhecido, que são descritos e ilustrados neste trabalho.

As ilustrações que figuram no texto são de autoria de Paulo Wallerstein, Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Roberto Nascimento.

Bahiamiris cajabianus n. sp.

(Fig. 1)

Caracterizada pela coloração geral do corpo e pelas suas dimensões.

Fêmea: comprimento 5,8 mm, largura, 2,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 1,4 mm; II, 2,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,44 mm.

Coloração geral pálido-amarelada com áreas castanhas; cabeça superiormente (frente com um conjunto de pêlos negros em forma de tufo), olhos, parte apical do segmento I da antena e duas a três

pequenas manchas na parte mediana do segmento II, castanho a avermelhadas; pronoto (exceto tênue linha longitudinal mediana clara e duas man-

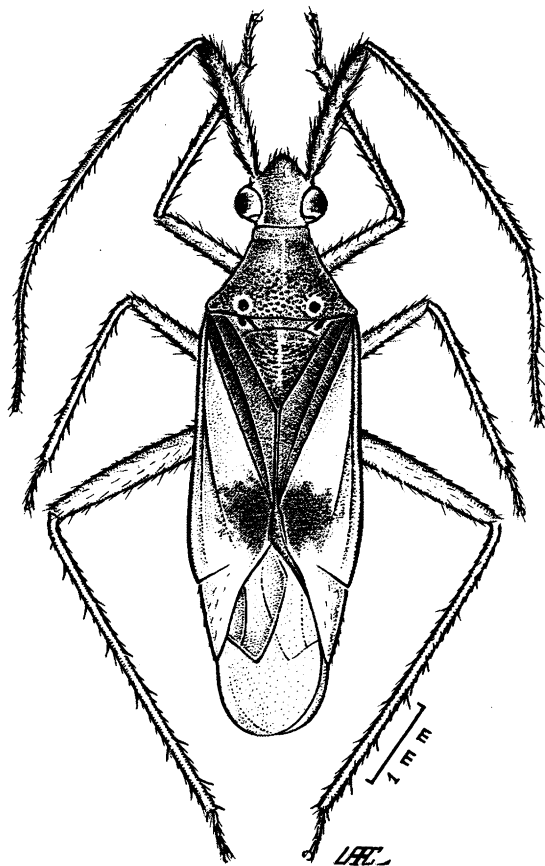


Fig. 1 – *Bahiamiris cajabianus* n. sp., fêmea, holótipo.

¹ Recebido para publicação a 9 de março de 1976.

* Chefe de Pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).